



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB

INSTITUTO DE LETRAS - IL

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET

CURSO DE GRADUAÇÃO LETRAS ESPANHOL LICENCIATURA

LUANA DE OLIVEIRA MOREIRA RODRIGUES

**RELATOS DA EXPERIÊNCIA DE EGRESSOS
E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DOCENTE EM FORMAÇÃO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

BRASÍLIA – DF

2022



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB

INSTITUTO DE LETRAS - IL

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET

CURSO DE GRADUAÇÃO LETRAS ESPANHOL LICENCIATURA

LUANA DE OLIVEIRA MOREIRA RODRIGUES

**RELATOS DA EXPERIÊNCIA DE EGRESSOS
E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DOCENTE EM FORMAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana da Universidade de Brasília como requisito para conclusão de outorga antecipada.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Janaína Soares de Oliveira Alves

BRASÍLIA – DF

2022

Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a. Janaína Soares de Oliveira Alves (LET/UnB).
(Orientadora).

Prof^a. Dr^a. Sabrina Lima de Souza Cerqueira (LET/UnB).
(Membro).

Prof^a. Dr^a. Monique Leite Araújo (LET/UnB).
(Membro).

*Dedico este trabalho a todos os professores
que contribuíram com a minha formação e me
inspiraram a seguir com a carreira docente.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por tornar possível o sonho da docência.

Aos meus pais, os quais me apoiaram e me deram todo auxílio para que eu tivesse as estruturas necessárias para priorizar a educação.

À minha irmã, que sempre esteve presente durante todo o curso, me auxiliando para que mesmo diante das dificuldades, fosse possível alcançar a graduação.

Ao meu irmão, que sempre me auxiliou com as diversas dúvidas que surgiam durante o curso, e que me inspira desde a infância a seguir a carreira docente.

Ao meu marido, que passou por todo o processo de graduação comigo, acreditando sempre no meu sonho e entendendo minhas inseguranças.

Aos alunos que tive a oportunidade de conhecer durante as práticas docentes, por terem contribuído com a minha formação pessoal e profissional, mostrando-me a minha real vocação.

Aos professores que estiveram presentes em toda a minha formação acadêmica, servindo para mim como um exemplo de amor e dedicação à educação. Agradeço especialmente às professoras Dr^a. Janaína Soares de Oliveira Alves e Dr^a. Rosilei Justiniano Carayannis que me auxiliaram na pesquisa e experiência docente.

RESUMO

Após análise de 10 entrevistas realizadas com egressos do curso de Licenciatura em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, este estudo partiu da teoria apresentada por Dubar (2012), que destaca a importância da relação entre teoria, reflexão e prática diante das áreas de atuação do curso, de forma a proporcionar ao graduando autonomia quanto à formação do seu perfil profissional, apresentando ainda, dentro das pessoas entrevistadas, quais foram as áreas profissionais seguidas e quais aspectos foram mencionados por eles como incentivo durante a graduação para que seguissem com a atual carreira. Relacionamos ainda os perfis alcançados através das entrevistas realizadas com o perfil de egresso apresentado no Projeto Político Pedagógico do Curso (PPP) com o intuito de concluirmos se o perfil esperado foi alcançado, considerando a proposta curricular do curso. Diante dessa relação, é proporcionado ao professor em formação a identificação com os perfis apresentados, de modo a possibilitar uma formação completa a partir das experiências propostas pela universidade.

Palavras-chaves: egressos; análise de perfil; contribuições acadêmicas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. METODOLOGIA	9
3. ANÁLISE FUNDAMENTADA DOS DADOS DA PESQUISA	10
3.1 A interação social na formação do professor como construção da identidade profissional	10
3.2 Os egressos e o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de licenciatura em Língua Espanhola	19
4. ANÁLISE DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA	21
4.1 Docência	22
4.2 A autonomia do graduando	24
4.3 Impactos na pós-graduação	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
ANEXOS	34

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho analisa relatos de egressos do curso de Língua Espanhola e Respectivas Literaturas (doravante Letras – Espanhol), no intuito de mostrar de que maneira as experiências destes ex-alunos podem ser integradas às vivências dos futuros professores e, conseqüentemente, contribuir para a formação acadêmica destes novos agentes.

Um dos objetivos específicos destes relatos é também reaproximar o egresso à Universidade de Brasília, local por ele frequentado por diversos anos. Ao convidar os antigos alunos, o programa de entrevistas propõe uma potencial identificação entre os antigos e novos alunos do curso, estabelecendo um contato para o compartilhamento de experiências além da universidade. Tais relatos de experiências geram, ao mesmo tempo, uma série de sugestões em busca de um melhor aproveitamento da graduação.

Sendo assim, este estudo busca observar qual o perfil profissional dos entrevistados, com especial atenção às reflexões relatadas por eles sobre a importância da teoria e prática. Ademais, foram verificadas quais as áreas seguidas pelos egressos e as motivações que os fizeram seguir com a atual carreira.

2. METODOLOGIA

Para a coleta de dados, foram selecionadas 10 entrevistas do programa “¿Por dónde andas?”, realizadas pela professora Dra. Janaína Soares de Oliveira Alves, em suas redes sociais - *Instagram, Facebook e YouTube* - durante o período pandêmico ocasionado pela Covid-19, especificamente entre os meses de setembro de 2020 e novembro de 2021.

A partir desses 10 relatos, foram destacados temas comuns a todos os egressos entrevistados. Ao longo do estudo, buscou-se identificar como cada um percebe as relações estabelecidas durante o curso e como essas contribuíram para a sua formação integral.

Foram relacionadas ainda a importância das relações sociais e acadêmicas com a prática da oralidade durante o curso, para que fosse possível entender como a importância dessa interação se dá nesse processo.

Além disso, foram apresentados dados quantitativos de egressos que, após a graduação, ainda mantiveram contato com a universidade. Destacando-se como continuadores do processo formativo a partir de uma pós-graduação seja dentro da área, em nível de Especialização ou Mestrado, ou ainda os que foram em busca de uma formação em outra área.

Inicialmente, foram destacados os pontos em comum entre os entrevistados analisados, estabelecendo conexões entre suas experiências, seu processo formativo e possíveis dificuldades e as contribuições para a sua prática docente.

Cabe ressaltar ainda uma escolha metodológica de construção do texto: foram mantidas as expressões chave destacadas dentro do texto em língua espanhola, por se tratar da língua veículo das entrevistas. Observamos tal necessidade principalmente pelo fato de que é mencionado tanto pelos entrevistados como pela professora entrevistadora que essa é a língua que eles utilizaram durante toda a graduação, nas disciplinas de língua espanhola.

3. ANÁLISE FUNDAMENTADA DOS DADOS DA PESQUISA

3.1 A interação social na formação do professor como construção da identidade profissional

Para tratar desse tema, destaca-se Dubar (2012) o qual relaciona a socialização, educação e trabalho para a construção da identidade profissional. Assim, há a construção desse perfil diretamente relacionado com as relações, tarefas e situações vivenciadas durante seu processo de construção permanente.

Utilizamos a sua segunda tese apresentada em “A construção de si pela atividade de trabalho: A socialização profissional” (DUBAR, 2012) para a análise dos dados obtidos através das entrevistas realizadas. O autor afirma que “a aprendizagem de uma atividade profissional é um processo que dura por toda a vida ativa, e mesmo além dela. A socialização não é mais reservada à infância, e a formação profissional tornou-se ‘formação ao longo da vida’”.

Além disso, o autor ainda relaciona as diversas experiências obtidas para a formação do seu perfil, o qual permanece em constante construção, mesmo após a iniciação profissional.

Ao longo deste estudo, será desenvolvida uma análise a respeito de como as experiências vivenciadas pelos egressos contribuem para a sua formação profissional, destacando as propostas da universidade para que haja um maior desenvolvimento na área de estudo.

Dessa forma, é possibilitado ao professor em formação a reflexão sobre a experiência dos egressos para que essas oportunidades sejam agregadas à sua formação, respeitando a autonomia do graduando e contribuindo para a sua formação.

Ao partir das experiências apresentadas durante as entrevistas, chama a atenção o fato da totalidade dos entrevistados destacarem a importância das relações sociais estabelecidas durante o curso de graduação e como essa

interação social afeta positivamente a sua prática docente, seja durante a graduação, ou posteriormente, nas escolas e cursos de língua.

Segundo Amorim e Fernandes (2017, p. 4):

(...) como referência é possível afirmar que se o docente não for capaz de criar uma identificação com a docência, a partir da aprendizagem de ser professor, ele não conseguirá alcançar um nível de reflexividade necessário para a construção da sua identidade docente e, conseqüentemente, para o exercício da profissão.

Assim, destacam que o processo de construção de identidade do professor durante a graduação se dá a partir do aproveitamento de diferentes experiências, tanto como aluno, como em sala de aula, assumindo o papel de professor. Tal processo não é decorrente apenas de uma titulação e permanece em construção durante todo o período de docência, mesmo após a graduação.

A partir de Pavón (2009, p. 64), pode-se afirmar que o estímulo do aluno é fundamental e está diretamente relacionado com o processo de ensino-aprendizagem. A referida autora afirma que “El aprendiz debe estar lo suficientemente estimulado o motivado para que la información se asimile mejor, es decir, para que la adquisición tenga lugar”. É dizer, promover um ambiente adequado ao aluno é fundamental para que ele se sinta acolhido no ambiente educacional. Tal sentimento lhe proporcionará uma melhor aceitação mediante as propostas educacionais apresentadas pelo professor e, conseqüentemente, uma maior participação, afetando positivamente os resultados alcançados.

Segundo os relatos, a partir do momento em que o professor oferta um ambiente propício para que o aluno manifeste seus interesses, a sensação de acolhimento interfere na visão e desenvolvimento durante o curso. A partir desses relatos, como essa interação social se torna relevante na prática realizada pelos alunos já graduados? Partiremos da fala da entrevistada número 5, que diz que “todos los profesores de la graduación han contribuido para mi formación y me han marcado de algún modo”.

Associada a essa fala, é recorrente a afirmação de que as relações construídas durante o curso tiveram impacto diretamente no profissional que são atualmente e como isso é utilizado muitas vezes como “modelo” para sua prática

docente e relação com seus alunos. No caso da entrevistada número 5, há ainda a afirmação de que é atualmente uma boa professora porque teve bons professores na sua formação. Leva, portanto, à sua vida profissional, as experiências construídas durante a sua formação como docente.

O professor em formação pode partir de experiências estimulantes que teve, adaptando-as às suas necessidades na prática docente para que seja possível transmitir aos seus alunos boas experiências. Utiliza assim sua visão como professor, e o espectro de sua vivência como aluno para reconhecer como gostaria que a interação fosse desenvolvida, facilitando a elaboração de suas próprias aulas.

Essa ideia de partir das experiências vividas durante a graduação para a elaboração de suas aulas é apresentada pela entrevistada número 5, que diz que ao planejar suas aulas, pensa: “¿Cómo me gustaría que fuera esta clase?”.

Tal percepção se faz necessária, pois permite que o docente possa mobilizar os conhecimentos adquiridos durante sua formação, aplicando-os de maneira mais eficaz para que tenha êxito no processo de ensino-aprendizagem. Assim, reflete sobre as práticas docentes e metodologias de ensino e possibilita aulas mais interessantes e prazerosas.

Durante o processo de formação, são apresentados pelos entrevistados número 2 e 9 exemplos de como essa identificação diante das aulas vivenciadas por eles - como, até então, alunos - contribuiu para sua formação como professor, pois aproveitam-se de estratégias utilizadas por seus professores para a elaboração de suas próprias aulas.

As experiências positivas apresentadas durante a fase universitária contribuem para que os entrevistados incentivem seus ouvintes, potenciais alunos e ingressantes no curso de Letras que, com o ingresso na universidade possam ter a possibilidade de agregar experiências positivas, assim como aconteceu com eles próprios.

A entrevistada número 9, que após formação em um Centro Interescolar de Línguas (CIL) e na Universidade de Brasília, voltou à comunidade na condição de professora como “una retribución a la comunidade”. Ela tem o desejo de que mais alunos tenham a mesma oportunidade de formação que ela teve.

Com a entrevistada número 5 não é diferente, ela, como atual docente, afirma que durante suas aulas conta suas experiências, para que possa incentivar o interesse de seus alunos quanto ao ingresso na universidade, ela tem a esperança de que eles possam entrar na universidade e tenham uma oportunidade de mudança de vida. Em tal postura, reafirma a importância da Educação como potencial transformador da sociedade e também da ascensão social e superação de problemas encontrados muitas vezes em seu local de origem.

A devolução para a sociedade se concretiza quando ao frequentar a universidade retorna a sua comunidade não só em ações didáticas, mas também em demonstração de exemplos de ações bem-sucedidas. É importante sempre ressaltar a importância e relevância do estudo para a transformação social, utilizando a premissa que é um “lugar comum”: “Estudar vale a pena”.

Quando questionada, a entrevistada número 7 também possui um posicionamento semelhante, diz que é necessário aproveitar a universidade o máximo possível, independentemente do curso escolhido. Relata ainda a satisfação ao presenciar um aluno seu ingressando na universidade dadas as expectativas e o universo que se abre para esse estudante.

É possível considerar que essas experiências apresentadas anteriormente estão de acordo com o Projeto Político Pedagógico do curso de Letras-espanhol (2018, p. 24), o qual destaca a responsabilidade do professor diante da transmissão de valores associado ao ensino da língua. O objetivo específico do curso é a reflexão sobre “o seu fazer pedagógico, a ser conscientes da sua importância enquanto agentes de transformação social, e a lutar pelo ideal da universalização e democratização do saber e dos bens culturais”.

Diante da discussão sobre os elementos que possibilitam melhorias na formação do aluno como futuro docente, o processo de construção de identidade profissional tem papel primordial dentro da sua formação. Porém, torna-se necessário esclarecer que, mesmo após a conclusão da graduação em licenciatura, a construção de identidade profissional é um processo contínuo que recebe influências de diferentes meios ao longo de toda a trajetória de formação e posteriormente.

É apresentada no vídeo número 1 uma situação na qual ainda durante a graduação é proposta aos alunos a participação de somente 2 integrantes na realização de um trabalho, para que seja feita uma divisão proporcional de atividades. Um grupo de alunos manifesta o interesse de produzi-lo com mais de duas pessoas, se contrapondo a original proposta docente e tendo como principal intuito demonstrar que é possível a realização com participação relevante de todos para a produção da atividade. Após bastantes negociações com a docente que se mantinha inflexível, o grupo dá início a uma pesquisa sobre a influência das telenovelas em língua espanhola no processo de aquisição e aprendizagem dos estudantes de espanhol. Dão início a uma refilmagem de um trecho da novela mexicana “A Usupadora”, o qual possibilita a participação de todos os integrantes do grupo e ainda praticar a língua estrangeira (doravante LE), tendo contato direto com a cultura hispano-americana.

A entrevistada número 4 caracteriza a elaboração do trabalho como uma experiência rica. Segundo ela, pôde ter uma maior aproximação com cultura, bem como contato com expressões que até o momento não estavam presentes em seu vocabulário e ainda trabalhar com o que a atraiu para que estudasse a língua espanhola: as telenovelas.

Além do contato direto com a prática oral e uma nova cultura, a entrevistada número 4 também destaca o contato que foi possível ter com os colegas durante toda a preparação, agregando positivamente em sua formação como docente.

Com a conclusão e apresentação do trabalho, foi considerado pela professora avaliadora da atividade que o objetivo foi alcançado, uma produção bem elaborada, criativa, que estimulava a participação dos colegas, com uma boa aplicação dos conhecimentos adquiridos adequados às necessidades apresentadas a partir da interação social.

Tal atividade prática necessita a mobilização de diferentes conhecimentos adquiridos na LE e é importante para a formação do aluno como futuro docente pois como defende Ramos (2013, p. 52), a produção oral e a escrita exercem papel fundamental dentro do processo de aquisição, uma vez que, dada a necessidade, o aluno se vê na situação a qual é necessário a busca, dentro dos seus conhecimentos adquiridos, por maneiras de alcançar a comunicação efetiva na LE. Se faz necessário esse contato direto do graduando com a língua de

estudo para que ele esteja preparado para os diversos contextos que será vivenciado futuramente no contexto de sala de aula.

Nas palavras do autor:

El aprendizaje debe ser de manera integrada. Otro aspecto que debe considerarse importante es que para aprender se debe tener contacto con lo que se aprende para adquirir vivencias y familiarizarse con el objeto de estudio.

No entanto, para que seja fomentada a autonomia do aluno, é importante atrair a sua participação para permitir que ele tenha voz durante o processo de escolha dos temas e atividades a serem realizadas, promovendo a sua participação ativa, visando a que o estudante se desenvolva em distintos contextos. Tudo isso, valendo-se de um intercâmbio de ideias e resolução de situações a partir de problemas reais presentes na sociedade. Essa atuação pode ser motivada a partir de estratégias como chuva de ideias, atividades em equipe, teatralização, debates e incentivo a comunicação oral, como previsto no Plano Político Pedagógico (2018, p. 25), no referente aos objetivos específicos do curso:

Criar oportunidades pedagógicas que propiciem o desenvolvimento da autonomia do aluno quanto à resolução de problemas, tomada de decisões, trabalho em equipe, comunicação, dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

Dessa forma, possibilitar ao aluno tomar a palavra e desenvolver a capacidade de argumentação, demonstrando o domínio da LE diante de situações diversas, permite que não apenas o professor ensine, mas que compartilhem experiências e aprendam uns com os outros, docentes e discentes.

É apresentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2001, p. 25) que:

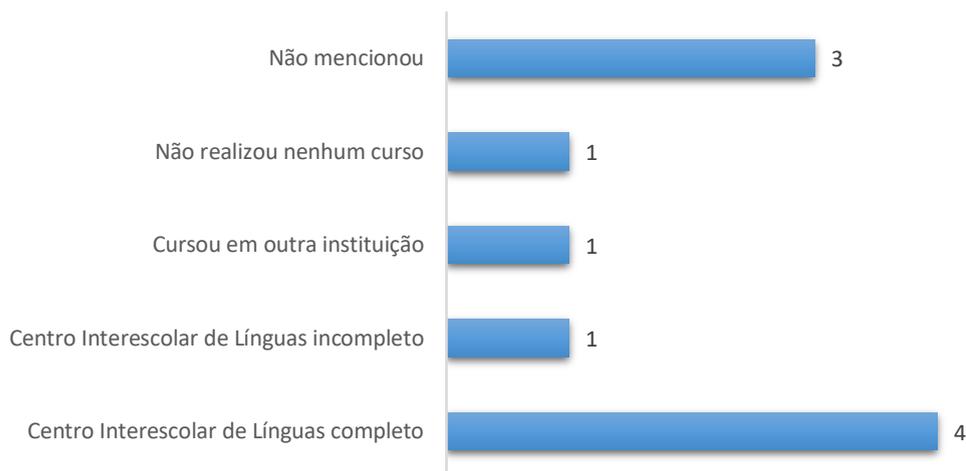
O objetivo do curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.

Considerando que o curso de Letras – Espanhol não está pensado para o ingresso a partir de provas nas quais seja pré-definido o nível de conhecimento na LE, é possível que o candidato que manifeste interesse pelo curso ingresse para o seu primeiro contato com o idioma. Tal realidade é característica da

Universidade pública que busca contemplar quem tem ou não acesso aos estudos sistemáticos de idiomas em estágio pré-universitário.

No entanto, ainda que não seja exigido um determinado nível como obrigatório, é perceptível que alguns alunos já ingressam no curso com algum conhecimento prévio na LE, como pode ser visto no gráfico a seguir.

Gráfico 1 - Entrevistados que realizaram curso de espanhol antes da graduação



Fonte: autoria própria (2022)

É perceptível que a maioria dos egressos entram no curso após iniciar o estudo formal na LE, sendo a maioria ex-alunos dos Centros Interescolares de Línguas.

Portanto, este contato com a LE, prévio à graduação, permite que esse professor em formação se desenvolva com maior facilidade e possa aplicar esses conhecimentos e habilidades linguísticas com uma maior propriedade em sua vida profissional e acadêmica.

Mas qual seria a importância da oralidade dentro do processo de formação do professor? Ao considerar a proximidade da língua espanhola à língua portuguesa, podemos citar uma dificuldade que alguns praticantes da LE apresentam que é a recorrente transferência inadequada de estruturas de um idioma ao outro, Santos Gargallo (1993, p. 128) define esta etapa como “Interlengua”, um processo natural que:

el sistema lingüístico del estudiante de una L2 que media entre la lengua nativa (L1) y la lengua meta (L2), cuya complejidad se va incrementando en un proceso creativo que atraviesa sucesivas etapas marcadas por las nuevas estructuras y vocabulario que el alumno adquiere.

Desta maneira, é possível destacar a importância da oralidade no processo de formação do professor. Pode-se inferir que, ao ter na prática a constante utilização da LE, expressa por meio de suas necessidades, é possível trabalhar novas estruturas, preenchendo as “lacunas” que tenham permanecido após o estudo inicial da língua.

Neste sentido, Faerch e Kasper (1983, p. 89) apresentam estratégias que se tornam disponíveis ao aprendiz diante da prática oral: estratégias de redução, divididas entre redução formal e funcional¹ e estratégias de “logro de êxito”, que se dividem entre estratégias de compensação e recuperação².

Sendo assim, destaca-se as estratégias de “logro de éxito”, nas quais temos estratégias de compensação que ocorrem no momento de comunicação. Aqui é quando buscamos estratégias para a produção de códigos ou um aproveitamento das estruturas conhecidas adequadas, com o objetivo de suprir as necessidades para que a comunicação seja efetiva. E a segunda, a estratégia de recuperação, que recupera principalmente o léxico adequado que se encontra inserido nesse processo de interlíngua.

Estas estratégias se fazem presentes diante da necessidade do aluno de buscar, a partir da transferência linguística, estruturas e códigos que supram as necessidades diante da interação oral, a fim de fomentar a interação no processo comunicativo.

Ao retomar a explicação de Ramos (2013) apresentada anteriormente, destaca-se a importância do contato com a LE para que seja possível se

¹Estratégias de redução:

-Redução formal: onde o estudante utiliza um sistema linguístico reduzido sem utilizar estruturas da LE que não possui domínio.

-Redução funcional: consiste em reduzir a mensagem transmitida ao evitar um tema onde o aluno vê a necessidade de utilizar estruturas da LE o qual não possui domínio.

² Estratégias de “logro de éxito”:

-Estratégias de compensação: se dá no momento da comunicação com o objetivo de suprir deficiências de conhecimento linguístico. Por exemplo, a transferência linguística.

-Estratégias de recuperação: estratégias que o aluno recupera o léxico presente na sua interlíngua para que a comunicação seja efetiva.

familiarizar com o objeto de estudo. A seguir, serão relacionadas as contribuições desses autores com o relato dos entrevistados, que afirmam terem recebido aporte no que diz respeito à prática oral para sua formação como docente.

O entrevistado número 3 relata que seu contato com a língua espanhola se deu ainda quando criança, por volta dos 3 ou 4 anos de idade por estar inserido no local de trabalho do seu pai, que possuía o espanhol como língua oficial. Conta que a partir desse contato, começou a familiarizar-se com a língua e por volta dos 5 ou 6 anos já se comunicava através do idioma, sem nenhum estudo formal da língua, apenas com o contato com a manifestação oral. Este é o único caso de falante já com uma prática bilíngue entre o português e o espanhol.

A entrevistada número 8 também apresenta uma relação com falantes da LE como motivador para a busca do estudo formal do espanhol. Ela afirma que após um mês de convívio já era possível comunicar-se na LE. Destaca ainda a contribuição do contato com diferentes variedades (argentina) em seu ambiente de trabalho para a construção de sua fluência.

Ainda sobre a influência de outras variedades para o domínio da LE, o entrevistado número 5 também apresenta a importância de manter contato com diferentes regiões. O entrevistado número 6 emprega esse mesmo recurso para que alcance diferentes culturas, utiliza aplicativos de *Internet*, para que através de “*chats*” seja possível aprender com o compartilhamento de saberes e experiências.

A entrevistadora coloca em seu roteiro de entrevistas o questionamento sobre quais são as estratégias que os egressos utilizam para manter a sua fluência na língua espanhola. Para tanto, se apropria do termo “alimentar-se” da língua como forma de exemplificar os recursos que devem ser utilizados para os contatos de insumo em língua estrangeira como vias de fomento para a manutenção do idioma.

Diante da pergunta de como “se alimenta” da língua, uma das respostas dos entrevistados 5 e 6 é que mantém contato com diferentes culturas para que possa ter um vocabulário mais rico. Mas não se limitam a isso, aproveita as situações do seu dia a dia, com alunos e colegas para que possa praticar com

pessoas mais próximas. A partir desses relatos, é possível desmistificar a ideia de que é necessário ir ao exterior para que se possa ter um bom domínio da LE.

Desde logo, alguns entrevistados são apontados pela professora entrevistadora justamente pelo fato de terem se destacado durante a graduação, já que tinham um nível de espanhol bastante elevado e fluente, mesmo sem terem tido experiências de viagens ao exterior.

Outra estratégia que pode ser utilizada por alunos da universidade é, como apresentada no Projeto Político Pedagógico, a busca de disciplinas e eventos científicos apresentados por professores falantes da língua, em quaisquer áreas de interesse.

Dessa forma, os entrevistados destacam o impacto tanto da prática, quanto da falta dela, em sua fluência na LE. A entrevistada número 8 conta que, por não ter a oportunidade de praticar a oralidade diariamente (após o término da licenciatura), perdeu um pouco a fluência, pois mesmo tendo contato em sala de aula, não tem a oportunidade de compartilhar conhecimentos através da manifestação oral. Além disso, a professora relata que não pode cobrar que esses alunos se comuniquem durante a aula apenas na língua espanhola, diferente de um curso de idiomas, onde pode haver essa exigência.

Os entrevistados 1 e 4 também apresentam dificuldades com relação à falta de prática na LE, afirmando que com a diminuição do uso, é notável a interferência da língua materna no momento da manifestação oral, dificultando uma comunicação efetiva.

Diante do exposto, concluímos que a oralidade tem um papel primordial na construção do domínio do professor dentro do idioma trabalhado, pois, como apresentado não somente pelos entrevistados, mas também pela Dr^a. Janaína, afirma que “lengua es movimiento y si nosotros no seguimos alimentándonos de la lengua ella se pierde de una forma o de otra.”

3.2 Os egressos e o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de licenciatura em Língua Espanhola

A partir dos dados obtidos, foram relacionadas as experiências relatadas nas entrevistas com o Projeto Político Pedagógico do curso de Letras espanhol,

para que possamos analisar se o perfil desses egressos está em conformidade com as propostas e expectativas apresentadas.

Para essa análise, foi utilizado o PPP publicado no ano de 2018, que conta com a participação do corpo docente e do Colegiado do Departamento para tornar possível a apresentação da organização do trabalho pedagógico necessário. Este documento versa sobre o objetivo de proporcionar ao estudante o desenvolvimento de habilidades e competências, assim como avanços científicos e tecnológicos a partir da criticidade e questionamento, para que, a partir da sistematização de teorias, reflexão e prática, seja possível relacioná-las com as demandas regionais e nacionais em conformidade com as necessidades do mercado de trabalho.

Na apresentação do curso, o PPP (2018, p. 11) apresenta a seguinte definição:

O curso oportuniza ao seu licenciado vivência acadêmica em que o ensino é complementado por atividades de extensão e pesquisa, de forma que a qualidade do ensino possa ser percebida desde o começo do curso como garantia para futura inserção no mercado de trabalho.

Nesta definição, verifica-se que os objetivos, tanto de preparo para a pesquisa, quanto da inserção no mundo do trabalho são proporcionados a partir do planejamento do curso. Com isso, serão destacados os principais objetivos do curso e o perfil de egresso esperado, para que seja possível relacionar com os dados da pesquisa apresentados a partir das entrevistas realizadas.

Segundo o PPP (2018, p. 12-13) da instituição, dentre os perfis do egresso, destaca-se a construção de:

- Espírito científico, pensamento reflexivo e estímulo à criação cultural;
- Capacidade de investigação científica, de criação e de difusão da cultura;
- Aptidão para a inserção nos diversos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

Essas características citadas acima apresentam como objetivo a formação de professores com senso crítico, capazes de seguir formação na carreira acadêmica.

A formulação atual do currículo do curso parte da necessidade de proporcionar ao aluno, além da preparação profissional para o mercado de

trabalho, o desenvolvimento da “capacidade para prosseguir estudos especializados nas áreas de Literatura, Linguística e/ou Linguística Aplicada”, reafirmando o intuito de construção de um curso em que por meio do diálogo, relacione teoria e prática contemplando o ensino, pesquisa e extensão.

É apresentado como princípio no Regimento Geral da UnB, art. 70, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, modificando o antigo modelo, em que a organização acadêmica dos cursos da universidade apresentava dois perfis desassociados: a formação profissionalizante oferecida pelas faculdades, e o perfil de pesquisador, oferecido pelos institutos. Assim, a atual formação torna possível englobar a formação profissional e de pesquisa ao término do curso.

De maneira geral, espera-se que o egresso seja um profissional preparado para a docência a ser exercida principalmente no Ensino Fundamental e Médio e escolas de idiomas, pois é onde há uma maior oferta da língua.

4. ANÁLISE DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA

4.1 Docência

Mas quais foram as contribuições destacadas pelos entrevistados com relação a sua prática docente?

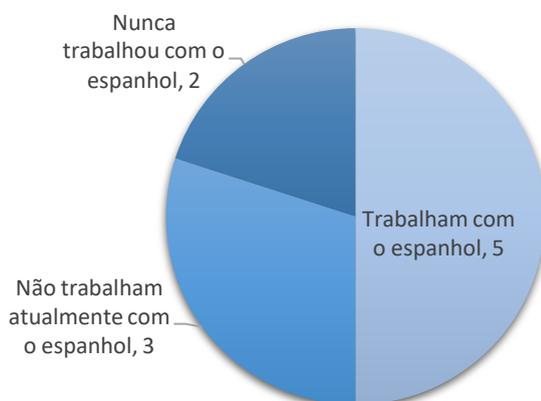
Neste sentido, destaca-se o seguinte trecho do PPP (2018, p. 28) o qual apresenta a docência como principal área de atuação dos egressos:

O caminho mais comum para os formados em Letras com habilitação em espanhol é a docência. [...] A demanda por professores é alta, e ela pode ser exercida nos Ensinos Fundamental ou Médio, além de escolas de idiomas e aulas particulares.

Sendo assim, a implementação do atual currículo do curso, a partir das diretrizes constantes no Parecer CNE/CES n. 492, de 3 de abril de 2001, apresenta como intenção o desenvolvimento de competências e habilidades para que seja possível inserir-se profissionalmente nas áreas de atuação relacionadas aos conhecimentos proporcionados pelo curso, exercendo funções nas quais seja necessária a aplicação dos conhecimentos adquiridos na língua espanhola.

A seguir, serão apresentados os dados obtidos referentes ao questionamento sobre as experiências dentro do mercado de trabalho para analisar se os entrevistados possuem oportunidades compatíveis com o esperado para o perfil do egresso.

Gráfico 2 - Mercado de trabalho



Fonte: autoria própria (2022)

Entre os 10 entrevistados, são apresentados 3 perfis diferentes frente ao questionamento sobre a prática docente. Em destaque, temos 56% dos egressos que atuam na área docente e 22% que já tiveram alguma experiência docente após a graduação, frente a apenas 22% que não tiveram tal experiência.

Com isso, é possível perceber que a maioria dos entrevistados atuaram com a docência após a conclusão da graduação, destaca-se também que os entrevistados que ainda não possuem tal experiência demonstraram interesse em atuar como professores. É necessário esclarecer que os entrevistados que não vivenciaram a prática docente após a graduação, não o fizeram apenas por falta de oportunidade até o momento das entrevistas. Já que o final da graduação deles coincidiu com o início da pandemia de COVID-19 no Brasil, momento em que foi determinado pelo governo o fechamento das escolas, diminuindo as oportunidades de emprego para profissionais da área da educação.

4.2 A autonomia do graduando

Segundo o PPP (2018, p. 25), considerado o perfil de egressos a ser construído, há ainda o incentivo à autonomia do aluno quanto à “resolução de problemas, tomada de decisões, trabalho em equipe, comunicação, dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras”.

Com isso, o curso propõe um currículo elaborado de acordo com o Regimento da UnB, apresentando 70% da carga horária total formada por disciplinas obrigatórias e pelo menos 30% de matérias optativas, com o intuito de possibilitar ao estudante uma flexibilização. Dessa forma, o currículo permite que a escolha dos 30% de disciplinas optativas possa proporcionar a construção de uma trajetória mais adequada ao aluno, contribuindo na sua formação a partir de suas individualidades.

Partindo da divisão apresentada no PPP, as disciplinas obrigatórias do curso são agrupadas da seguinte forma:

Grupo I – Competência Linguística e Comunicativa

Grupo II – Conhecimento Linguístico Teórico

Grupo III – Conhecimentos Literários

Grupo IV – Conhecimento e Prática de Ensino

No grupo I, é desenvolvida a competência na língua estrangeira; no grupo II são ofertadas disciplinas teóricas com o objetivo de desenvolvimento sobre a reflexão dos fatos e fenômenos da língua; o grupo III parte do estudo de obras literárias visando o conhecimento da literatura espanhola e hispano-americana; e por fim, no grupo IV é possível praticar os conhecimentos adquiridos durante o curso e estudar questões específicas da prática docente.

Ainda quanto ao perfil de egressos que se espera alcançar, é apresentado pelo PPP (2019, p. 26) a seguinte definição:

Busca-se valorizar a formação geral e ampla em função dos diferentes perfis acadêmicos e profissionais. Por isso, em relação aos conteúdos curriculares, buscamos priorizar os conteúdos caracterizadores básicos ligados à área dos estudos linguísticos e literários, incluindo práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão e de docência, cursos sequenciais, de acordo com as diferentes propostas das IES.

Essa proposta visa, com a oferta das disciplinas obrigatórias, desenvolver competências fundamentais para o graduado, e a partir das práticas

profissionalizantes, estudos complementares e projetos de pesquisa, garantir que esse graduando tenha oportunidade de aprofundar os seus estudos, respeitando o perfil profissional de cada um, servindo inclusive como porta de entrada para a área a qual queira seguir após a conclusão do curso.

Por isso, no trecho apresentado, esses estudos complementares são caracterizados como “conteúdos básicos”, pois mesmo sem a obrigatoriedade de cursá-los, são ofertados aos alunos como uma forma de complementar a sua formação. Sendo assim, têm o intuito de proporcionar ao aluno uma primeira experiência tanto na docência quanto na iniciação científica, garantindo a partir da articulação dos conteúdos curriculares, que o egresso seja “um profissional preparado tanto para a docência nos Ensinos Fundamental e Médio como para a pós-graduação e a carreira docente universitária” (PPP, 2018, p. 35).

Com isso, se faz necessário destacar quais foram as participações dos entrevistados em projetos oferecidos pela instituição. O gráfico a seguir mostra essa participação:

Gráfico 3 - participação dos egressos em projetos da universidade.



Fonte: autoria própria (2022)

Dentre os entrevistados, 40% participaram do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e consideramos que os outros 60% não

mencionaram o tema por não haver participado ou ter considerado o tema irrelevante em sua formação acadêmica.

Por isso, é necessário que haja a oferta de diferentes áreas de pesquisa para que o graduando possa perceber a necessidade de buscar projetos que complementam a sua formação como uma oportunidade de crescimento profissional, e não vendo a graduação como apenas um currículo fechado que não permita adaptações, servindo apenas como uma obrigatoriedade para a conclusão do curso.

Além disso, os entrevistados apresentaram a informação de participação em um projeto oferecido pela instituição: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Ainda que o destaque tenha sido feito a apenas um programa, é necessário esclarecer que esse não é o único projeto oferecido. Há ainda a oferta de outros projetos, como Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Jovens Talentos para a Ciência (JTCic), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e Programa de Residência Pedagógica (RP), aos quais o graduando pode se candidatar de acordo com suas motivações e individualidades.

Já quanto aos egressos que não mencionaram nas entrevistas a participação em projetos, é garantido que eles tenham concluído seus estudos universitários com capacidade de exercer profissão nas principais áreas que o curso permite. Pois, mesmo considerando apenas a participação nas disciplinas obrigatórias, estas proporcionam que o graduando relacione a teoria e prática necessária para a docência, sendo complementada pelas disciplinas que cada aluno opte individualmente durante o decorrer do curso.

A partir do relato de 40% dos entrevistados que participaram do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), se faz necessário analisar o perfil dos egressos que tiveram tal experiência, de modo a apresentar os possíveis reflexos dessa experiência em sua vida profissional. Neste sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) visa proporcionar aos alunos, a partir da orientação e pesquisa, o estímulo à inserção

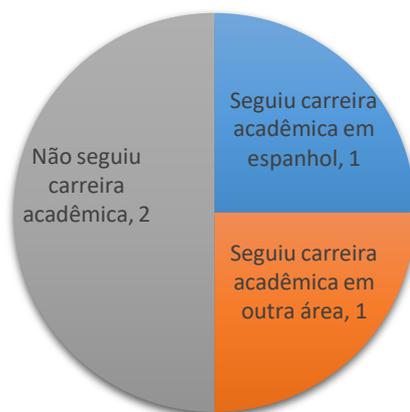
na carreira científica e posteriormente fomentar a titulação de mestres e doutores.

Para a conclusão do projeto do PIBIC, é necessário apresentar o trabalho no Congresso de Iniciação Científica anual da UnB no formato de pôster. Além disso, os alunos que atuam do programa podem e devem participar nos eventos anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), entidade civil voltada para a defesa do avanço científico e tecnológico e do desenvolvimento educacional e cultural do Brasil.

Tal experiência de participar do evento da SBPC é mencionada apenas pela entrevistada número 5. Ela relata sobre sua vivência no projeto, que foi iniciado ao final do curso, com o intuito de ter uma experiência na carreira acadêmica para um possível ingresso no mestrado. Com o desenvolvimento da pesquisa, a entrevistada foi convidada a participar do evento da SBPC realizado em Recife. A ex-aluna caracteriza essa experiência como necessária na formação acadêmica e ainda deixa aconselha aos estudantes do curso que aproveitem as oportunidades de iniciar carreira científica durante a graduação.

Considerando que o interesse pela carreira científica tenha sido o principal motivador para que a entrevistada 5 se interessasse pelo projeto, se faz necessário apresentar o número de egressos que participaram da iniciação científica durante a graduação e seguiram carreira acadêmica após a conclusão do curso.

Gráfico 4 - Realização de projeto de iniciação científica durante a graduação



Fonte: autoria própria (2022)

A partir da análise do gráfico, é possível verificar que 50% dos entrevistados que realizaram PIBIC não seguiram carreira acadêmica. Dentre os outros 50% que seguiram carreira acadêmica, 25% se mantiveram na área do espanhol e os outros 25% seguiram nas áreas de pesquisa de outros cursos.

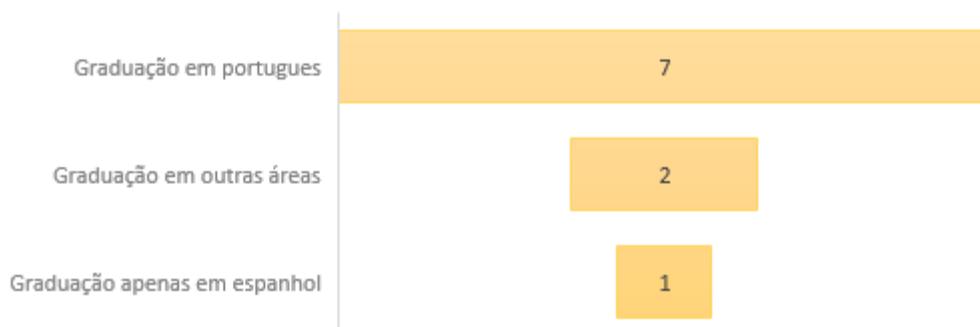
Com o intuito de facilitar a interação entre os alunos e orientadores, a Dr^a. Janaína Soares faz um destaque a respeito da criação do Banco de Talentos da Iniciação Científica, onde a partir desse contato, fomenta o desenvolvimento de propostas de pesquisa a serem avaliadas no processo seletivo do projeto.

4.3 Impactos na pós-graduação

Além da atuação na docência, como explicitado anteriormente, outra área de trabalho possível ao graduado é o desenvolvimento da sua carreira acadêmica através da pesquisa científica, possibilitando que o egresso prossiga nos estudos especializados nas áreas de Literatura, Linguística e/ou Linguística Aplicada. Tais estudos são baseados nos três pilares da educação superior, os quais por meio da estrutura curricular, relacionam teoria e prática promovendo a integração do ensino, pesquisa e extensão.

Diante disso, serão analisadas quais foram as escolhas realizadas pelos entrevistados após o término do curso, se optaram por seguir carreira acadêmica, por iniciar o estudo em outro curso ou mantiveram apenas a formação em língua espanhola.

Gráfico 5: Formação acadêmica

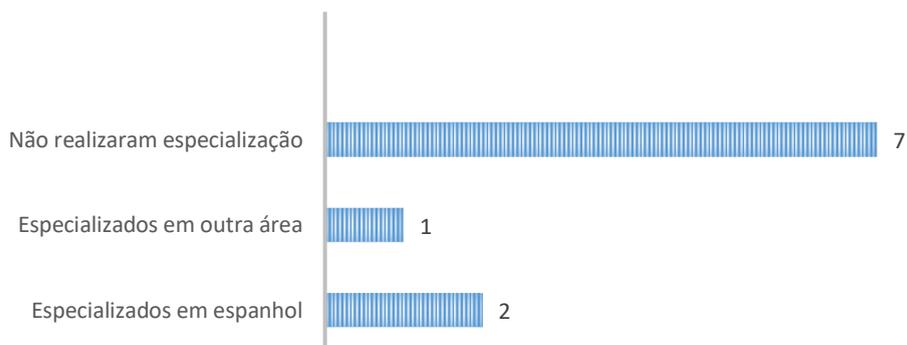


Fonte: autoria própria

Sendo assim, é notável a decisão dos egressos pela escolha de uma segunda graduação, representado por 90% dos entrevistados que optaram por começar um novo curso, sendo a maioria, 70% deles, em Letras – Português e somente 10% seguiram apenas com a carreira da docência em língua espanhola.

Mas seria possível afirmar que a busca por outros cursos é maior que a especialização dentro da própria área do espanhol?

Gráfico 6: Carreira acadêmica



Fonte: autoria própria

A partir do gráfico acima, é possível identificar que 30% dos egressos realizaram uma especialização, sendo 20% em uma das áreas que trabalha com o espanhol, e 10% em especializações de outra graduação. Em contrapartida, 70% deles não seguiram com o estudo na língua espanhola.

Por isso, se faz necessário oportunizar a experiência, seja ela na pesquisa ou docência, para que durante a graduação o aluno possa, através do contato com diferentes áreas de atuação, identificar o seu perfil profissional. Neste sentido, André (2012) destaca a necessidade de que sejam proporcionados meios para que o graduando possa conhecer as diferentes áreas de pesquisa para que ocorra a identificação quanto à área a ser seguida.

é preciso que haja uma disposição pessoal do professor para investigar, um desejo de questionar; é preciso que ele tenha formação adequada para formular problemas, selecionar métodos e instrumentos de observação e de análise; que atue em um ambiente institucional favorável à constituição de grupos de estudo; que tenha oportunidade de receber assessoria técnico-pedagógica; que tenha tempo e disponha de espaço para fazer pesquisa; que tenha possibilidade de acesso a materiais, fontes de consulta e bibliografia especializada (ANDRÉ, 2012, p. 60).

Neste sentido, além de fomentar o acesso ao mestrado e doutorado, a iniciação científica oportuniza que o conhecimento seja desenvolvido gradualmente.

Diante de tal necessidade, é apresentada pela Dr^a. Janaína Soares a sua experiência, que passou diretamente ao doutorado, não experienciando o mestrado, afirmando: “yo no investigué dentro de la universidad y les juro que sufrí bastante, fui directo al doctorado después de pasar por una especialización y no concluirla”.

Com isso, é clara a necessidade do graduando conhecer quais as áreas de atuação que o curso de licenciatura em Letras – Espanhol oferece, sendo a docência exercida na educação básica, escola de idiomas ou até mesmo nos estudos especializados nas áreas de literatura, linguística ou linguística aplicada.

A partir desse contato com as diferentes áreas de atuação proporcionadas pelo curso, o graduando pode, ainda durante a graduação, direcionar melhor a sua formação, para que seja construída uma base adequada à área de atuação escolhida.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a consulta aos relatos, quais são as contribuições para o docente em formação?

É proporcionado aos atuais e futuros graduando um maior aproveitamento do curso, pois é possível partir das experiências apresentadas pelos egressos e das propostas da universidade para que ainda no início da graduação o estudo seja direcionado de maneira adequada ao perfil do graduando, de maneira a complementar os conhecimentos necessários para o alcance do domínio da língua espanhola.

Ao conhecer suas especificidades, o graduando pode partir da autonomia oferecida pela universidade, em busca do avanço do estudo na língua - como foi comentado sobre os entrevistados que possuíam algum conhecimento prévio - ou o estudo partindo de conteúdos básicos, para que ao final da graduação seja garantido que os diferentes perfis presentes na universidade tenham alcançado o domínio necessário da área de estudo.

Com a identificação e desenvolvimento do seu perfil profissional, é possibilitado ao graduando uma aplicação mais eficaz dos conhecimentos adquiridos, de forma a contribuir com a sua formação docente. Essa possibilidade de identificação e desenvolvimento de diferentes perfis permite a democratização do curso, no qual, independentemente de conhecimento prévio, oportuniza a educação pública, gratuita e de qualidade.

Ao longo deste estudo, foi apresentada a importância da oralidade no processo de formação profissional, desenvolvida por meio da interação social, a qual possibilita que o professor em formação possa aplicá-lo nos variados contextos que o curso lhe proporciona.

Dentro do processo de formação do professor, são relacionadas a pesquisa e docência, para que consideradas as suas motivações, o graduando possa partir de seus próprios questionamentos para direcionar o estudo de maneira mais adequada à carreira profissional desejada. Para tanto, utilizando-se da autonomia oferecida pela universidade, na qual por meio da relação entre teoria e prática contemplando o ensino, pesquisa e extensão, se torna possível aperfeiçoar o aproveitamento do curso.

Destaca-se ainda a importância do desfrute de oportunidades dentro da universidade, sejam elas a participação em grupos focados na língua oral, a utilização dos materiais disponibilizados, períodos de regência ou ainda a interação social em diferentes contextos.

A partir da análise das entrevistas, é possível motivar os estudantes a buscarem elementos que possibilitem um maior contato com a língua, de forma a contribuir com a sua formação como docente.

Com o posicionamento positivo dos egressos diante das experiências obtidas através do curso, é possível identificar que o perfil alcançado é um reflexo do proposto no PPP, com uma proposta elaborada para que o graduando conclua o curso com o domínio esperado na sua área de estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMANDICAS. In.: “¿Por dónde andas?”. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rAEjWfvPpxA>. Acesso em 24/01/2022.

AMORIM, A.D.; FERNANDES, M. J. S. A prática docente e a construção da identidade profissional do professor. In: **Congresso Nacional De Educação Educare (Congresso), XVIII**. 2017. p. 4613-4626.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Política institucional de integração e de avaliação do egresso na melhoria das IES. **INEP:SINAES**, v. 3. Brasília, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-superior/sinaes-2013-volume-3-2013-politica-institucional-de-integracao-e-de-avaliacao-do-egresso-na-melhoria-das-ies>. Acesso em: 26/02/2022.

CLEUDIVAN. In.:“¿Por donde andas?”. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f2KeIXObufc>, Acesso em 23/01/2022.

DUBAR, Claude. A construção de si pela atividade de trabalho: a socialização profissional. **Cadernos de pesquisa**, v. 42, n. 146, p. 351-367, 2012.

FRANÇA, S.S. Dificuldades na aprendizagem do Espanhol no Brasil: reflexões sobre a escrita. **Revista Primeira Escrita**, n. 5, p. 36-45, 2018.

GARGALLO, Isabel Santos. **Análisis contrastivo, análisis de errores e interlengua en el marco de la lingüística contrastiva**. Síntesis, 1993.

INSTITUTO DE LETRAS. **Projeto Político-Pedagógico do curso de graduação em Licenciatura em Letras Espanhol**. Universidade de Brasília, 2018.

KASPER, Gabriele; FÆRCH, Claus (Ed.). **Strategies in interlanguage communication**. Longman Publishing Group, 1983.

LEITE, Monique. In.: “¿Por dónde andas?”. **Youtube**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lfi_nbHGUI. Acesso em 25/01/2022.

OLIVEIRA, Valéria. In.: ¿Por dónde andas?”. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3SUGHxHeSlk>. Acesso em 24/01/2022.

PAVÓN, Esther Arcos. **Análisis de errores, contrastivo e interlengua, en estudiantes brasileños de español como segunda lengua: verbos que rigen preposición y/o ausencia de ella**. Tese de Doutorado. Universidad Complutense de Madrid, 2009.

PROGRAMA de Residência Pedagógica. In: **CAPES**. Brasília, DF, 27 jan. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em 27/01/2022.

RAMOS, G.A. L. **La metodología activa en el proceso de enseñanza-aprendizaje y la fundamentación de los estilos de aprendizaje en las alumnas de magisterio de educación infantil.** Universidad de San Carlos de Guatemala, 2013. Disponível em: http://biblioteca.usac.edu.gt/tesis/29/29_0114.pdf.

REZENDE, Bruna; Magno, Lucas et. al. In.: “¿Por dónde andas?”. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Zh4N2EdwhEo>. Acesso em 21/01/2022.

RODRIGUES, Kamila. In.: “¿Por dónde andas?”. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OSzmCL5bUaj> . Acesso em 22/01/2022.

SILVA, Rhanna. In.: “¿Por dónde andas?”. Youtube. Disponível em: <https://www.instagram.com/tv/CKhVQNYl0R9/>. Acesso em 25/01/2022.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Pesquisa de egressos da graduação Ano-base 2018 — RAIS 2018.** Análise dos egressos da graduação da UnB Curso: Letras Opção: Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana. UnB. Brasília, 2020. Disponível: http://avaliacao.unb.br/images/pesquisaegressos/2020/11/Rais_Grad_IL_lingua_espahola_e_literatura_espahola_e_hispano-americana.pdf. Acesso em: 02/02/2022.

ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa, Formação e Prática Docente. In.: André, M. (Org.). **O papel da Pesquisa na formação e na Prática dos Professores.** 12 ed. Campinas-SP: Editora Papirus, 2012. p, 55-69

ANEXOS

Tabela 1- Referência das entrevistas e equivalência numérica.

Identificação na pesquisa	Entrevistado	Fonte
1	Carolina	https://www.youtube.com/watch?v=Zh4N2EdwhEo
2	Maria	https://www.youtube.com/watch?v=Zh4N2EdwhEo
3	Lucas Magno	https://www.youtube.com/watch?v=Zh4N2EdwhEo
4	Bruna Rezende	https://www.youtube.com/watch?v=Zh4N2EdwhEo
5	Kamila Rodrigues da Costa Aguiar	https://www.youtube.com/watch?v=OSzmCL5bUaI
6	Cleudivan Silva Dias	https://www.youtube.com/watch?v=f2KeIXObufc
7	Valéria Oliveira	https://www.youtube.com/watch?v=3SUGHxHeSlk
8	Amanda Margarida Freire de Paula Alves	https://www.youtube.com/watch?v=rAEjWfvPpxA
9	Monique Leite Araújo	https://www.youtube.com/watch?v=IfiVnbHKiUU
10	Rhanna Florinda da Silva	https://youtu.be/dCRaLFU36sc